
Prova Escrita de Literatura Portuguesa

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Prova 734/2.ª Fase

7 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2010

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitido o uso de dicionário.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Ao responder, diferencie correctamente as maiúsculas das minúsculas. Se escrever alguma resposta integralmente em maiúsculas, a classificação da prova é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Leia o seguinte texto. Em caso de necessidade, consulte o glossário apresentado, por ordem alfabética, nas Notas.

DE TARDE

- 1 Naquele «pic-nic» de burguesas,
Houve uma cousa simplesmente bela,
E que, sem ter história nem grandezas,
Em todo o caso dava uma aguarela.
- 5 Foi quando tu, descendo do burrico,
Foste colher, sem imposturas tolas,
A um granzoal azul de grão-de-bico
Um ramalhete rubro de papoulas.
- Pouco depois, em cima duns penhascos,
10 Nós acampámos, inda o sol se via;
E houve talhadas de melão, damascos,
E pão-de-ló molhado em malvasia.
- Mas, todo púrpuro a sair da renda
Dos teus dois seios como duas rolas,
15 Era o supremo encanto da merenda
O ramalhete rubro das papoulas!

Cesário Verde, *Obra Completa* (ed. Joel Serrão), Lisboa,
Livros Horizonte, 1988

Notas

granzoal (v. 7): campo semeado de grão-de-bico.

malvasia (v. 12): vinho licoroso.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Explícite a função da primeira quadra na estrutura do poema.
2. Indique três traços caracterizadores do «tu», fundamentando a resposta em elementos do texto.
3. Refira as sensações representadas no poema, justificando a resposta com citações.
4. Identifique dois recursos estilísticos presentes no texto, analisando o efeito expressivo de cada um deles.

GRUPO II

Leia o seguinte texto. Em caso de necessidade, consulte o glossário apresentado, por ordem alfabética, nas Notas.

1 O fim de um Março seco havia trazido uma Primavera estranha, cheia de sol antes do
tempo, e num domingo perto do calmoso, o tio tinha feito sair bastante cedo a
Instrumentalina. Lavara-a, limpou-a, e como para os passeios grandes, havia amarrado à
5 umas nuvens ligeiras iam passando, como se fosse Verão. E então, tomando o seu boné e a
sua Kodak especial, escolheu um de entre os seus sobrinhos, e entre eles, para surpresa de
todos, o escolhido era eu.

«Essa agora!» – tinha dito o tio. «Pois porque não há-de ir ela, se nunca foi?»

10 Era difícil acreditar no que os meus olhos viam. A rua começava a afastar-se, e o portão
onde os primos permaneciam imóveis ia ficando definitivamente para trás. Os campos planos
passavam dum lado e de outro, devagar, desprendendo-se cada vez mais das redondezas
da casa da campina, e seu verde serôdio, perto do queimado, perdia-se de vista. Com as
mãos agarradas à cintura dele, tombando para a direita e para a esquerda como sobre um
15 cavalinho que voasse, corríamos e corríamos sem parar. Correndo, sentia as pernas do meu
tio girarem, e a sua camisa encher-se de ar, à medida que corríamos. E a terra a mover-se e
a passar. Mas até onde correríamos nós? Acaso poderíamos correr indefinidamente assim?
Se não, porque não? De repente, a terra plana ganhava um declive, uma mancha de verdura
era mais intensa, e aí o nosso tio, apeando-se, encostou na berma da estrada a
Instrumentalina.

20 «Vem cá!» – disse ele.

O cômodo que se elevava depois da depressão não era só verde, não. A seguir a umas
ervas densas, a cor da relva dava lugar ao branco, e o branco ao amarelo, pois
encontrávamo-nos num extenso campo de surpreendentes margaridas. O meu tio retirou a
máquina fotográfica do seu estojo, fez experiências contra o sol, fechou os olhos, tapou os
25 olhos com a pala do boné, andou às arrecuas, para os lados, correu, ajoelhou, e depois,
finalmente, mandou-me que o olhasse.

«Mas antes colhe um ramo de margaridas!»

30 Colhi-as, fiz um ramo, olhei para ele contra o sol, de lado, sentada no meio das flores,
de perto, de mais longe, com e sem chapéu, e quando cheia de soberba por me sentir rainha,
olhei de três quartos, com a boca unida, cheia de silêncio, o meu tio gritou:

35 «Isso, isso, não te mexas, Greta Garbo!» – E depois, o meu tio, que só tinha doze
chapas, disparou as seis que lhe restavam. Em seguida, deitou-se sobre a relva e falou
demoradamente duma mulher divina cujo olhar tirava o sono de quem a visse. Um dia,
também eu haveria de vê-la e aprender com ela a fixar o olhar numa coisa distante que não
havia. Um dia, um dia... Até que se fez tarde no campo das flores. Partimos.

40 Ah! Instrumentalina corredora! Regressar só seria bom se tivesse sido na direcção dum
local donde nunca se visse a porta de chegada. Mas de que modo dizer isso ao tio Fernando,
se ele me levava de volta exactamente para a sombra das parreiras, como se fosse um
destino inevitável? Levava-me para onde de novo seria dividido aos pedaços pela
sofreguidão dos oito primos. Lá estavam eles aos saltos, esperando-nos, e ainda antes de
chegarmos já me afastavam do selim. Afastavam-me, sim, mas não conseguiriam afastar
aquela tarde. Aliás, as fotografias colhidas no campo das margaridas haveriam de me
45 aproximar do tio duma forma singular, já que, depois de reveladas, elas passaram de mão em
mão como prova do local onde ambos tínhamos estado, e gostando delas, tinha acabado por
colocá-las no seu arquivo pessoal.

Lídia Jorge, *A Instrumentalina e Outros Contos*, Lisboa, Dom Quixote, 2002

Notas

chapas (l. 32): termo que designa a placa coberta de emulsão fotossensível em que cada fotografia se grava.

cômodo (l. 21): pequena elevação do terreno; outeiro.

Greta Garbo (l. 31): estrela de cinema dos anos 30.

Instrumentalina (l. 3): nome dado à bicicleta do tio Fernando.

serôdio (l. 12): que vem tarde ou fora do tempo apropriado.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Indique três das emoções referidas pela narradora ao longo do texto, fundamentando a resposta em citações elucidativas.
2. Explique a função das interrogações presentes no terceiro parágrafo.
3. Interprete a seguinte frase:
«Afastavam-me, sim, mas não conseguiriam afastar aquela tarde.» (ll. 41-42).
4. Comente a importância atribuída pela narradora ao episódio evocado.

GRUPO III

Selecione uma das obras (narrativa, texto de teatro, poesia...) que leu no âmbito do Programa. Elabore, num texto bem estruturado, de cem a duzentas palavras, uma apreciação crítica dessa obra.

Comece por identificar, na sua folha de respostas, o nome do autor da obra por si seleccionada. No caso de optar por narrativa ou por texto de teatro, indique o respectivo título.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2010/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)	
2.		25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)	
3.		25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)	
4.		25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)	
		<hr/>
		100 pontos

GRUPO II

1.		15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)	
2.		15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)	
3.		20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)	
4.		20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)	
		<hr/>
		70 pontos

GRUPO III

Aspectos de conteúdo	(18 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(12 pontos)	
		<hr/>
		30 pontos

TOTAL **200 pontos**